

Acta da Sessão ordinária de 27 de
abril de 1939.

Nos vinte e sete dias do mês de abril de mil
novecentos e trinta e nove, nesta vila de
Oliveira de Azeméis nos sacos do concelho
e sala das sessões da Câmara Municipal,
achando-se presentes os cidadãos Alberto
Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara
Municipal, e os vereadores José Godinho For-
reia de Bastos, João Pereira da Costa, Manoel
Alves da Costa Junior e Manuel de Oliveira. As
três partes mencionadas foi declarada aberta a
sessão. Lida, aprovada e assinada a acta
da sessão anterior passou-se o seguinte:
Foi presente um telegrama do Presidente da
Comissão organizadora do Cortejo Sinfoniacal,
realizado em Aveiro no dia vinte e tres do cor-

rente, em que felicita a Câmara e o concelho pe-
lo brilho de sua representação na grande parada
do referido dia vinte e tres do corrente, Luteirada. Um
requerimento de Tilda de Sá Fausca, viúva de
Cristiano José de Fausca, do freguesia do Pitei-
ro da Bussostá, participando que seu prin-
cipal do corrente não escreveu o seu estabele-
cimento de mercearia e vinhos, Luteirada. Outro
de Joaquim da Silva Pereira Vilar, da freguesia desta vila,
comunicando que deixou de consumir energia eléctrica
na sua casa e pedindo se proceda á desligação da rede
eléctrica da respectiva instalação, Luteirada. Outro de
Augusto Bento da Silva, da rua da Cadeia, desta vila
para abrir um portal no seu predio sito na Espichãna
desta mesma vila, á face do caminho publico, A infor-
mar. Outro de José Antonio Soares, do freguesia desta
vila para reconstruir uma parede de vedação do seu
predio sito no lugar de S. Felizes, á face do caminho pu-
blico. A informar. Outro de Joaquim Joëlho Bessa, da
freguesia de Ul, para vedar com uma cerca, a en-
trada para a sua propriedade chamada "Euchuvencidã"
situa nos limites desta vila. A informar. Outro de
Manoel Pereira Seixas, da Salgueirinha de Ul, para cons-
truir um mural no predio da sua habitação, á face do
caminho publico. A informar. Outro de Adriano José
de Oliveira, do freguesia de Fajões, pedindo licença para
vender ambulante carne de vitela. Junto o talão
da contribuição industrial. Outro de Jacinto da Silva Gomes
de Figueiredo, do S. Antão de Riba - Ul, para vedar o seu
predio sito no referido lugar, á face da estrada e caminho
publico. Deferido devendo construir a parede á face da
estrada em harmonia com o alinhamento em linha pelo
muro existente e pela casa do vizinho do mesmo lado, re-
gendo um curva disfarçada para o caminho que dali
segue para o lado norte, respeitando a largura deste muro

inferior a dois metros e cinco centos e cinquenta centímetros. Para depósito de materiais de metros quadrados. Couto de António Ferreira da Silva, desta vila, para colocar na fachada do seu estabelecimento sito na rua Bento Carneira, dois reclamos dos pneus Royal e Goodyear, pintados em chapa de ferro. Deferido pagando se taxa respectiva. Couto de Henrique Resende, de Figueiredo, de Santiago de Riba-Ul, para mudar dois portais no seu prédio laurado sito no lugar de Passos, à face da estrada municipal. Deferido devendo casiar a valota na frente dos portais por forma que a mesma não seja prejudicada. Couto de Joaquim da Silva Pereira da Igreja, de Santiago de Riba-Ul, para reparar o caudo de condução de agua para a sua residencia e para vedar com esteios e arame o seu matto chamado da Pereira, à face do caminho publico. Deferido pagando a reparação do caudo por forma a não prejudicar a estrada e não impedir o tráfego publico. A vedação deve ser feita com esteios e arame lizo. Couto de Domingos Joaquim da Silva, morador na antiga feira dos Ceuses, desta vila, para colocar rede de arame sobre os muros de vedação do seu prédio chamado o sito no lugar da Cruz, da freguesia de Ul, e para rebocar qualquer estrego no mesmo muro. Deferido. Com depósito de materiais occuparia de metros quadrados. — A Câmara resolveu enviar pel telegrapha de saideação a Sua Excellencia o Senhor Presidente do Conselho pelo decimo primeiro anniversario da sua investidura na posse da pasta das Finanças. Foi autorisado o pagamento das folhas numeras trinta e cinco, do artigo quarenta e seis, trinta e seis, do mesmo artigo, trinta e sete, do artigo quarenta e cinco e trinta e oito, do artigo trinta e um, unica primeira, do pessoal assalariado, respectivamente na importancia de cento e setenta e tres pseudos, quatoris e cento e cinquenta e tres escudos, cento e sessenta e tres escudos e quarenta e sete, escudos. Foram

autorizados mais os seguintes pagamentos. A
quantia de trescentos e quarenta e quatro escudos do artigo
quarenta e cinco, a Joaquim Marques Calado, da Lavreiro,
do muro de vedação da propriedade de Antonio Soares Pereira,
daí, nas obras da estrada do Hospital, a quantia de trinta e
dois escudos e noventa centavos, do artigo terceiro alinea
terceira, a Abilio Alves da Silva, desta vila, parte emple-
mentar por serviços externos, como afeitor, a quantia de
noventa e sete escudos e cinquenta centavos, do artigo qua-
renta e seis, a Manoel da Silva Bernardino de Vel, de uma
grade para o cilindro da Câmara, a quantia de trescentos
e cinquenta escudos, do artigo vinte e oito, a Antonio Ro-
drigues de Carvalho, desta vila, do seu salario do mês corrente
de Terço cobrador de luz, a quantia de duzentos e cinco-
enta escudos, do artigo trinta e sete, alinea quarta, a Fran-
cisco Leite da Cunha, desta vila, do seu salario do mês cor-
rente, como encarregado do matadouro, a quantia de
trescentos e cinquenta escudos, do artigo trinta e sete ali-
nea quinta, a Henrique Augusto da Costa, desta vila, do
seu salario do mês corrente, como fiscal das carnes, a quantia
de noventa escudos, do artigo vinte e cinco, a José Ferreira
Batista, desta vila, do seu salario do mês corrente, como en-
carregado das sentinas, a quantia de noventa escudos, do
mesmo artigo, a Ana Cândida da Costa, desta vila, do seu sa-
lario como encarregada das sentinas, do mes corrente, a
quantia de sessenta e cinco escudos, do artigo quinze, alinea
primeira, a Antonio José Ferreira, desta vila, de esche-
diute e impressos para a secretaria, a quantia de trescen-
tos e sessenta e nove escudos e sessenta centavos, do artigo quin-
ze, alinea primeira ao Director da Procuradoria Geral dos
Municípios, de Lisboa, de esche diute e impressos para
a secretaria, a quantia de cento e oitenta e seis escudos, do
artigo de sessenta e sete, alinea primeira, a Abel Marques da Silva
Valente, de licenças de seguro de predios Camararios do ano
corrente, a quantia de cem escudos, do artigo quarenta e seis,

a Situaç^o Augusto da Costa, desta vila, de fornecimento de areia para a areoia do lado nascente do Mercado, a quantia de cento e doze escudos, do artigo quarenta e cinco alinea terceira, do Presidente da Junta do Cosar, de responsabilidade do muro do suporte, na propriedade do Francisco Gomes dos Reis, na estrada de Cosar a Tajiç^o. — Foi ainda presente um acto de transgressão levantado pela Junta da Nacional Republicana contra Manuel Jorge de Silva carado, lavrador, do lugar do Lucio-freguesia de Madail, por transgressão do artigo cento e trinta, numero quarto, doCodigo de Posturas Municipais, em vigor, deste concelho, pelo que lhe foi applicada a multa de doze escudos, acrescida dos respectivos adicionais. A Camara em virtude do transgressor não ter pago a multa dentro do prazo legal, resolveu enviar o referido acto para julizo, e bem assim aprovar desde já a acta, nesta parte, para efeito immediato. Não ha vendo mais assuntos a tratar o Presidente encerrou a sessã da qual se lavrou a presente acta que vai ser assuada depois de lida por mim, publico e leuã por respeito do Sr. chefe da secretaria que a subrevo.
 Depoimento de

Jose Fodorino Correia de Barros

João Pereira da Costa

Manuel Alves da Costa Junior

Manoel de Oliveira Castro